



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEDI, 30 • PADRE EUSTAQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Construindo o futuro

Esta coluna do Jornal "Evangelho e Ação" por longo tempo chamou-se CONSTRUINDO O FUTURO. Em um determinado momento foi autorizado variados títulos, e assim o fizemos. O tempo passou, a Casa de Glacus cresceu, e através deste jornal, viemos contando um pouco de sua história, de seu trabalho. Novas tarefas surgiram, pessoas chegaram, outras se foram e muitas continuam firmes, resolutas no trabalho na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. E o que podemos perceber é que em momento algum aquele CONSTRUINDO O FUTURO deixou de acontecer.

Nos três vértices principais da atuação da Casa de Glacus - espiritual, doutrinário e material - este construir o futuro é sempre perseguido. São dezenas de tarefas que têm sempre em sua essência a transformação, em busca de um amanhã melhor. Seja no âmbito da reforma íntima, da mudança de comportamento, do tratamento do corpo físico e do espiritual, da prevenção da doença, do aprendizado das ciências do mundo, da profissionalização.

Em neste emaranhado de ações que buscam criar perspectivas de futuro para as pessoas, podemos relacionar uma série de tarefas que vêm se fortalecendo pouco a pouco - o Colégio Rubens Romanelli, os Cursos profissionalizantes, a alfabetização de adultos, o curso de artesanato - entre outras que vem contribuindo para criar esperanças para um futuro melhor - de formas variadas, cada uma a seu turno, focados em públicos variados. Através da educação formal e profissionalizante garantir condições mínimas para

a entrada no mercado de trabalho. Na alfabetização resgatar a auto-estima, possibilitando no mínimo a assinatura do próprio nome. No artesanato o exercício da convivência amigável, do respeito mútuo, o resgate do amor próprio e da satisfação de criar, cada um da forma que dá conta, e quem sabe ajudar no orçamento doméstico.

Isso tudo sem contar com a Evangelização de adultos, jovens e crianças, o curso para gestantes, os cursos de passes e princípios fundamentais da Doutrina dos Espíritos e todas as outras ações, que de formas sistematizadas lançam sementes para transformações no presente para construir um futuro.

E tudo isso através de pessoas. Pessoas comuns, com histórias de vida diferentes que têm em comum a necessidade de aprender com aqueles aparentemente mais necessitados que elas. As dificuldades não são poucas. Os momentos de desfalecimento muitas vezes quase fazem com que desistam de tentar, mas felizmente, muitos perseveraram. E vão aprendendo... Esforçam para aprender a ter paciência com o ponto de vista diferente do companheiro de tarefa, para vencer as tendências pessoais. Aprendem a vencer o desânimo trazido pela dificuldade. Aprendem a negociar as limitações. Aprendem a valorizar oportunidades. Aprendem, aprendem e aprendem.

E sem perceberem, através da tarefa de ajudar a construir futuros, mudam constantemente de papéis, de "instrutores" se transformam em aprendizes e vão pela vida revezando papéis e lançando sementes para transformar e serem transformados.

A Casa de Glacus nos seus 23 anos tem várias histórias de futuros bem construídos para contar. Ela mesma nasceu e existe até hoje por ter encontrado "instrutores-aprendizes" e "aprendizes-instrutores" dispostos a trabalhar sério para

CONSTRUIR O FUTURO. Muito daquele futuro almejado lá nos idos de 1976 se tornou presente. E novos futuros foram surgindo e virando presente. Novas necessidades e oportunidades surgem. É a lei natural das coisas. Fácil não é, mas como afirmou o nosso Erick Wagner, instrutor espiritual da Casa, em uma reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo: **"Quando temos vontade, tudo é simples"**.

E para finalizar, propomos uma reflexão sobre este eterno CONSTRUINDO O FUTURO que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e do papel de cada um de nós, aprendizes e tarefeiros que compõem a Casa de Glacus, a partir de uma afirmação do próprio Glacus: **"O ESFORÇO DE CADA UM FORTALECENDO O CONJUNTO NOS ALEGRARÁ SEMPRE"**.

Evangelho nas ações sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Ao término de mais um ano de trabalho e realizações, é chegada a hora de agradecer.

Muito recebemos do plano Maior da vida ao longo dos doze meses de caminhada na Terra.

Todos que compõem a grande família da Casa de Glacus se unem nestes instantes a você que esteve conosco somando esforços e trabalho, esperança e alegria, para juntos agradecermos a Jesus.

Obrigado Pai pelas bênçãos e amparo, em todos os dias da nossa jornada.

Que possamos iniciar o novo milênio dispostos a ampliar os nossos horizontes e fortalecer a nossa fé!

Mais uma vez, por caminhar conosco, obrigado Senhor.



Quanto mais boa vontade, mais crédito na ação

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

Corte de cabelo e unhas

Curso de datilografia

Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

Centro de Saúde Irmão José Grosso em funcionamento.

Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

Curso para gestantes.

Bazar da Pechincha.

GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (31) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo
Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 411-9299
Depto. Sócios: 411.7957
SOS Preces: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.
Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!

O Círculo do Livro é uma grande oportunidade dos leitores, residentes em diversos lugares, possuírem os livros em lançamento.

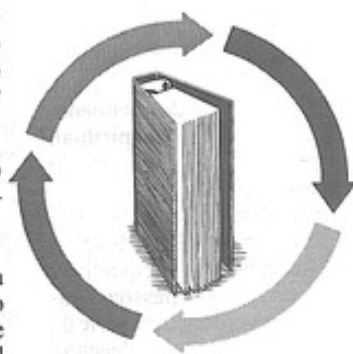
Ao abrir seu pacote com o livro do "Círculo" você terá sempre grandes surpresas.

O associado do Círculo tem a comodidade de receber seu livro em casa através do Correio e também tem desconto especial na compra de outros títulos.

A Literatura Espírita abre horizontes novos, melhora o corpo e aprimora a mente.

Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360



Quanto menos perdão, mais sombra de crueldade

Relato Espiritual

Livro dos Irradiações(*)

Sabemos que o instrutor espiritual Venâncio é um espírito de grandes conquistas espirituais, um grande psicólogo espiritual na tarefa do Evangelho.

Temos conhecimento de que iniciou sua tarefa de visitação espiritual aos necessitados encarnados e desencarnados, que constam no Livro de Irradiações na casa espirita, há longos anos, com 18 espíritos - 6 masculinos, 11 femininos e ele próprio.

Observamos que essa atividade com o tempo passou a ter como participantes 30 espíritos. Há 6 anos o grupo já era composto por 48 espíritos. Atualmente a tarefa é constituída por uma equipe de 100 espíritos.

Na reunião pública de terça-feira, 11/08/98, no desdobramento durante a tarefa do receituário mediúnico, estivemos com o instrutor Kalimerium na sala 8, no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em cuja porta constava o nº da sala e o nome do assistente espiritual responsável pela mesma. Adentrou na sala 8 o instrutor Venâncio. Conversamos. A irmã assistencial Rita abriu a porta para sairmos e disse: "- Venha, meu irmão, estão todos esperando." Surpresos, pudemos observar o seguinte fato: saímos da sala 8 com os instrutores Kalimerium e Venâncio e fomos para a sala 10 em alguns segundos.

Observamos que para determinados instrutores não há necessidade de referência de nº de salas e nem divisórias, pois os mesmos se comunicam pelo pensamento.

Como já nos referimos a respeito, a sala 10 tem a particularidade de se modificar de tamanho de acordo com a necessidade espiritual do momento. Já a observamos se transformando em pequenos anfiteatros, capelas. No recinto dessa sala de nº 10, já se encontravam 100 espíritos, todos assentados, colaboradores da tarefa do Livro de Irradiações. Observamos de pronto, que eram 49 espíritos masculinos e 51 femininos. Estavam presentes os irmãos Kalimerium, Venâncio, Rita

e Eustáquio(1).

O irmão Kalimerium nos esclareceu: "- Como numa orquestra filarmônica, esses espíritos estão atentos a todos os detalhes. Não podemos perder tempo. As criaturas encarnadas no final do milênio parecem sobressaltadas. Para essa época viemos todos."

Os espíritos colaboradores da tarefa do Livro de Irradiações são preparados duas vezes por semana. O instrutor Kalimerium nos olhou e recordamos de um período no Centro Espírita Oriente, há longos anos: Nos encontrávamos no exercício da mediunidade. Fato ocorrido: durante uma exteriorização em reunião pública, de repente nos vimos no centro da mesa do receituário. Olhamos para trás e pudemos ver a simbiose espírito e médium, e vimos o rosto e a cabeleira do irmão Glacus sobrepostos ao nosso rosto. Vimos o espírito do Kalimerium pela primeira vez, a cinco metros de distância e, num impulso, atravessamos a mesa e sentimos o abraço acolhedor do hoje irmão Kalimerium.

Pudemos perceber que as tarefas espirituais num núcleo de tarefas bem orientado não dispensa a perseverança, a dedicação, para que, nesse treinamento, venhamos dar a nossa colaboração em nome da fraternidade, do amor e da caridade em favor do bem.

Notas da Redação

(*) - Livro de Irradiações - livro que consta nas casas espíritas, o qual fica sobre a mesa, e no qual as pessoas anotam nomes, com endereços, nomes de pessoas desencarnadas para receberem orações, socorro espiritual.

(1) - Irmão Eustáquio se refere ao Padre Eustáquio, guia espiritual do bairro Padre Eustáquio, no qual está situada a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua observação do plano espiritual, quando seu espírito se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnico.

Emmanuel e suas lições



Devagar, mas sempre

"Mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova, de dia em dia." - Paulo. (II Coríntios, 4:16.)

Baseando-se neste versículo Emmanuel nos traz a referida lição, onde nos ensina que devemos trabalhar na obra do Pai, mas sempre de acordo com as nossas possibilidades, que certamente vão crescendo à medida que vamos aprendendo, cada vez mais, com o passar do tempo.

Emmanuel nos chama a atenção para o fato de que na natureza nada se realiza aos saltos. Tudo obedece a uma seqüência, tem um momento certo. Sendo que na Lei Divina não existe privilégio. Uma criatura não vai evoluir sem cumprir todas as etapas necessárias.

Na lição, Emmanuel nos dá alguns exemplos de situações que se apresentam na natureza, onde a seqüência é sempre obedecida obrigatoriamente, e não tem como ser de outro jeito. Ele nos fala da árvore que se desenvolve aos poucos, da formação da floresta que vem a partir de sementes insignificantes, da construção que é erguida peça por peça, da estrada que é pavimentada metro a metro, do grande rio que é formado por filetes de água, etc.

Portanto, não adianta abraçarmos compromissos e tarefas superiores à nossa capacidade, isto é uma imprudência que nos leva ao desânimo e ao fracasso. Ressalte-se, que

efetivamente nós só damos o que temos, só ensinamos o que sabemos. O que nós não podemos é abandonar a busca pelo nosso auto-aperfeiçoamento, nos termos da Lei de Deus, fazendo a vontade d'Ele; e para tal, temos que fazer o trabalho que nos cabe, dia a dia, mesmo que nos pareça pequeno, e independentemente de estarmos encarnados ou desencarnados. O corpo se acaba mas o Espírito é eterno e se reforma, incessantemente.

Assim, se já temos consciência da nossa necessidade de reforma íntima, visando a nossa evolução espiritual rumo a perfeição, em obediência da Lei de Deus, lancemos mãos à obra, com regularidade, sem atropelos, executando, dia a dia, o serviço que já nos é possível fazer, aproveitando as oportunidades e vencendo os obstáculos que surgirem.

"O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém.

Guardemos a lição e caminhemos para diante, com a melhoria de nós mesmos. Devagar, mas sempre."

Luz e paz!

Marcelo Oliveira

(Comentário da lição no 62, do Livro Fonte Viva - Francisco C. Xavier/ Emmanuel)

Mãos que curam

Aurélio Méjia Mesa (Tradução de Henrique Rodrigues)

Os refrãos populares encerram muitas vezes um conhecimento profundo. Por exemplo: Quando as plantas do jardim estão férteis e bonitas, se diz que o jardineiro tem uma boa mão. Também sabemos que para acalmar uma dor da alma ou do corpo, basta um abraço ou um aperto de mão, ou uma carícia amorosa. Uma ferida se cura mais rapidamente quando a enfermeira trata o paciente com amor, e faz com que nele gemine a fé de que vai ter alívio.

Desde a antiguidade se sabe que a imposição de mãos é uma prática curadora, explicada hoje em dia pela aura ou campo de energia que se desprende das palmas das mãos, como luzes invisíveis e cujo efeito foi utilizado por Mesmer, no século dezoito para a cura de seus pacientes, fazendo confusão com um fluido similar aos campos magnéticos dos imãs. Por essa razão, passou a

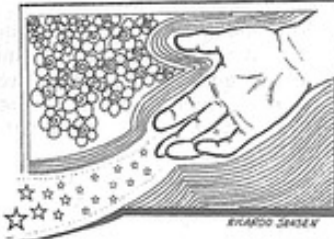
chamar de *passé magnético*, o ato de passar as palmas das mãos perto do corpo do paciente.

Hoje em dia sabe-se que as mãos atuam como antenas para orientar, até uma região específica do corpo do paciente, a energia do operador, ou mesmo do doente, para harmonizar as vibrações emitidas pelo órgão doente. Se desejás praticar essa terapêutica, imagine que das palmas de tuas mãos brota a luz branca do amor de Deus, que chega ao órgão

doente e vai curando. Não importa como é o processo nem qual a técnica. Simplesmente visualize que estás curando a doença e a dor. Se o resultado é bom, e não tem efeitos nocivos secundários, pouco importa o nome do procedimento.

Um placebo psicológico? Magnetismo animal? Fantasia? Sugestão? Harmonização da aura?

Que importa? Façamos o bem.



Quanto mais amplo o amor, mais sol no caminho

ESPAÇO JOVEM



Há luz no final do túnel

Vivendo o presente
Suporto a dor
mas vivo ciente
de que ainda
encontrarei o verdadeiro amor

Olhando o passado
vejo um muro sem fim
os erros serem superados
possibilitando o meu redimir

Ainda procuro a solução
para os problemas invisíveis
não consigo decifrar
os enigmas impossíveis
que me impedem amar

Mas eu confio em Jesus
confiança esta
que será eterna
pois somente assim
consegurei ver a luz

Luz a brilhar na escuridão
guiando o coração
a despontar no fim
quando pensamos em desistir

No entanto, a força é maior
força que permite atingir
a luz no fim do túnel
que nunca deixará de existir

Rafael de Almeida Ferreira

Promovendo o Progresso

"Com o Espiritismo, a vida futura não é mais simples artigo de fé, ou simples hipótese. É uma realidade material, provada pelos fatos. Porque são as testemunhas oculares que a vêm descrever em todas as suas fases e peripécias".

(Kardec - o Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. II.3.)

A astronomia descobriu que a Terra é um minúsculo planeta de forma esférica e que no espaço, há milhões de outros, e maiores que o nosso. Portanto a Terra deixou de ser o centro do Universo e dada a sua esfericidade, não existe: - "em cima da Terra, embaixo da Terra". Os materialistas aproveitando as descobertas da Ciência para atacarem as religiões e implantarem a descrença, demonstraram que não existe o local designado pelas religiões, para as penas e recompensas futuras e taxaram as religiões de superstições. Amortecendo o sentimento religioso, as doutrinas materialistas influenciaram os povos e as suas conseqüências perniciosas se fizeram sentir na degradação moral, no recrudescimento do egoísmo, no culto aos vícios e ao exotismo. Entorpecendo a religiosidade do homem, o materialismo provocou o desregramento dos instintos inferiores.

Coube ao Espiritismo a sagrada missão de anular o materialismo e, restaurar a fé e a esperança da vida futura. A Codificação Kardequiana, estabeleceu a fé raciocinada que é inabalável porque pode encerrar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade. Restaura a esperança, solucionando as questões das penas e recompensas futuras na obra: "O Céu e o Inferno", demonstração raciocinada da justiça divina. O Espiritismo revive o sentimento religioso para a transformação moral e o domínio das más tendências.

Complementando e desenvolvendo os ensinamentos da codificação Kardequiana que revive o Cristianismo puro, André Luiz pelo médiumado de Francisco Cândido Xavier ofereceu ao povo o livro: "O Nosso Lar", em que relata as experiências próprias, além do sepulcro, e descreve nos mínimos detalhes a vida nesta estância de paz cristã.

Reaviva-se a fé, revigora a esperança e estas virtudes cristãs impulsionam a caridade e a fraternidade a um nível nunca antes atingido. Os espíritos cristãos redobraram os esforços, reanimaram a divulgação, fundaram novas instituições, remodelaram e ampliaram as existentes, criaram novas modalidades de servir ao próximo. Mais trabalhos, mais estudos, dilatando os sentimentos de caridade e fraternidade.

O Espiritismo Cristão restaura a fé e a esperança da vida futura, para promover o progresso da Humanidade.

Anabor Cardoso de Araújo

CAMPANHA DOS SÓCIOS



AJUDE-NOS A CULTIVAR ESTA ÁRVORE!

A FEIG acaba de completar 23 anos. No início foram plantadas árvores ao redor da Casa de Glacus.

Estas árvores deram frutos....

As raízes fortaleceram e se fixaram terra a dentro....

Mas tudo isso precisa ser cultivado.

E para isso precisamos mais uma vez da sua colaboração, que já faz parte deste cultivo.

Chegou a hora de acertarmos todos os nossos compromissos do ano.

"ESTAMOS NOVAMENTE FAZENDO UM APELO A VOCÊ"

Pedimos que nos faça uma doação especial daquela que vem fazendo, excepcionalmente neste final de ano.

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

- Para você que contribui através de boleto bancário, acrescentar o valor adicional à parcela de dezembro.

- Para você que contribui através de desconto em conta telefônica, enviamos um boleto bancário

- Para você que contribui através de carnê, acrescentar o valor adicional à parcela de dezembro.



Podem os médiuns perder as suas faculdades?

- "Isso sucede freqüentemente, qualquer que seja o gênero da faculdade; porém, muitas vezes, também a interrupção é momentaneamente e cessa com a causa que a produz."

A causa da perda da mediunidade reside no esgotamento do fluido?

- "Qualquer que seja a faculdade peculiar ao médium, nada lhe é permitido fazer sem o concurso simpático dos Espíritos; quando ele nada mais obtém, não é porque a faculdade lhe falte, senão porque os Espíritos não querem ou não podem mais servir-se dela."

Qual a causa que pode provocar no médium o abandono dos Espíritos?

- O uso que ele faz da sua faculdade é a mais poderosa para os bons Espíritos. Não poderemos abandoná-lo, senão quando ele se serve dela para coisas frívolas ou levado pela ambição, quando recusa transmitir nossa palavra ou as nossas ações aos encarnados que o reclamam ou que precisam de ver para se convencerem. Esse dom de Deus não é concedido ao médium para se divertir, e, ainda menos, para servir à sua ambição, mas a bem do seu próprio adiantamento e para dar a conhecer a verdade aos outros homens. Se o Espírito vê que o médium não corresponde mais aos seus propósitos e não se aproveita das instruções e dos avisos que lhe são transmitidos, retira-se e vai procurar outro mais digno."

Fonte: O Livro dos Médiuns

Quanto menos brandura, mais aflição na estrada



Aprendendo com Chico

Campanhas

Meus irmãos. Queridos amigos. Jesus nos abençoe, hoje e sempre.

Estes momentos são gratificantes aos nossos espíritos. Nós os espíritos amigos nos encontramos na espiritualidade e registramos os esforços dos companheiros. Nos meus pensamentos a Jesus tenho lembrado constantemente dos queridos companheiros que se dispõem com muito carinho, com muito amor, dentro da nossa Fraternidade.

Queridos irmãos, nas reuniões dos companheiros, vocês nos fortalecem intensamente. As atividades programadas no conceito da tarefa mais organizada, para mais eficiência, na solidariedade, no amor cristão. Tudo isto nos fortalece a todos nós, espíritos amigos. Continuem companheiros, resolutos, dispostos, para o bem dos nossos espíritos, de todos nós, nesta família espiritual e afinizados na fraternidade, na caridade, no amor, na vivência do Evangelho, para que a existência, nos minutos que passam, doação de Deus ao nosso espírito, sejam muito bem aproveitados na retificação, na tarefa, no bem maior.

Se nada tenho, dedicados

irmãos a oferecer aos amigos, passo através desta oportunidade da mediunidade estes pensamentos que temos conduzido, mesmo não merecendo ainda, ao Divino Mestre e Senhor Jesus.

Fortaleçamos na tarefa, dentro da Doutrina imorredoura, Doutrina esta dos Espíritos, que vem dilatando nossas potencialidades no entendimento que o nosso espírito e o nosso coração já pedem, pelo muito que temos na nossa caminhada sofrido.

Que a nossa Fraternidade, meus amigos, seja um ponto de referência de luz, pelas nossas lutas e ficarei imensamente agradecido a todos vocês, obreiros que aglutinaram para realizar seus anseios e fazer crescer nos corações a Doutrina da esperança e do refazimento.

Queridos irmãos, amigos diletos, batalhai sempre, dentro da união, da responsabilidade e da alegria do Senhor.

Que assim seja.

Do irmãos **Glacus**.

Mensagem recebida pelo médium
Ênio Wendling na reunião do
Terceiro Domingo do mês de
agosto de 1999



Vários grupos dedicados a obras assistenciais espíritas reuniram-se aparentemente por um acaso, numa madrugada de sábado, na varanda do Grupo Espírita da Prece. Um desses grupos estava trabalhando, no momento, para erguer uma creche naquela cidade. Na ocasião, comentavam-se as lutas para se conseguirem, por doações, os recursos necessários à obra.

Atento à conversa daquela turma de trabalhadores cristãos, o Chico, afável, declarou:

- Nós não podemos esquecer da importância dos amigos. Devemos estar com eles de braços unidos!... Sem amigos, não conseguiríamos realizar os objetivos elevados que nossa doutrina nos propõe!

O Chico deixou sua atitude séria e, com alegria, falou:

- Mas, há um porém: só se conseguem as coisas, apanhando. E muito! Mas que importa isso?!...

E, bem-humorado, continuou:

- Assim: o primeiro que encontramos nos dá um beliscão. O segundo nos cutuca e o terceiro nos dá um tapa. Mas vem o

quarto e nos ajuda! Vocês viram!... É preciso apanhar três vezes para sermos ajudados numa. Que importa tomarmos um ou dois tapas na cara?

Só pode acontecer ficarmos com a cara inchada... Mas, se, depois, ele nos levantar uma parede, estará tudo bem!

E o Chico sorrindo, encerrou a lição:

- A vida é igual a uma escadaria e só a subimos com muita pancadaria!...

Fonte: Encontros com Chico Xavier

Inspiração do Natal

Ouve a música do Natal e sentes que o coração se te transforma numa concha de alegrias e lágrimas.

É a luz do passado que te retoma o caminho e, com ela, reencontras Jesus na tela das emoções mais íntimas.

"Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra!..."

Diante de cada nota da inolvidável melodia, tomas ao regaço do lar, pelos prodígios da memória, revendo particularmente os que te amaram, com quem não podes trocar, de imediato, o abraço do carinho aconchegante...

Aqui, neste recanto do pensamento, escutas as orações maternas que te falavam de Deus; ali, reconstituís a imagem de teu pai, apontando-te no firmamento a seara rutilante dos astros; além, regressas ao convívio de professores inesquecíveis que te abençoaram a infância; e, mais além ainda, contemplas, de novo, afeições diletas que as provas e dificuldades do cotidiano não te arredaram da alma!...

O amor refulge em ponto sempre mais alto, na trilha das horas, e Jesus nos reaparece, a pedir que também nos amemos, a começar daqueles

que nos rodeiam.

Não te detenhas!...

Reparte não apenas a mesa farta que te emoldura o júbilo festivo, mas oferece igualmente a ternura que se te extravasa do sentimento. Se alguém te feriu, perdoa... E, se feriste a alguém, cobre o gesto impensado com a luz da humildade que te fará recuperar o apreço de teus irmãos.

Divide o agasalho que te sobre, ante as necessidades do corpo; no entanto, esparze a compreensão além dos limites de tuas próprias conveniências, e, quando se te faça possível, estende auxílio e coragem aos companheiros caídos nas sombras da perturbação ou da culpa.

Natal é Jesus voltando a nós, batendo-nos à porta da alma, a fim de que volvamos também a Ele...

Descerremos o coração para que o Senhor nasça na palha singela da nossa esperança de paz e renovação. E, enquanto a vida imortal brilha sobre nós, à feição da estrela divina, dentro da noite inesquecível, seja cada um de nós, de uns para com os outros, no Natal e em todos os dias, a presença do amor e o amparo da bênção.

Meimei

Você Sabia?

Aparições Fantásticas

Gabriel Delanne recolheu o caso que segue na revista "Light" (Revue Scientifique et Morales du Spiritisme, maio, 1914) e foi escrito por Charles L. Tweedale.

Ei-lo: Minha tia L... morreu em 1905, e seu cão predileto, animalzinho ardente e enérgico, morreu alguns anos antes. Em agosto, a tia L... começou a aparecer em minha casa, em plena luz, tanto de noite como de dia, e foi vista por todos os moradores da casa.

Muitas vezes, essas aparições eram acompanhadas de uivos e latidos que nos espantavam muito. Enfim, o mistério foi desvelado pela aparição, ao lado da tia L... de seu cão favorito.

Viu-se o animal duas vezes ao mesmo tempo que a dona. Em certo número de ocasiões ele foi visto sozinho, mesmo em pleno dia, tanto por minha mulher como pelos criados e por meus filhos. Certa vez, viram-no, ao mesmo tempo, quatro pessoas, dia claro, e minha filhinha mais moça ficou tão convencida, que o procurava sob o leito, onde ele parecia ter desaparecido.

Alguns dos que viram o fantasma não tinham conhecido o animal em vida, nem qualquer fotografia dele, que não existia.

Entretanto, as descrições que faziam coincidiam, absolutamente, e eram inteiramente conforme ao que tinha sido o animal.

Fonte: Revista Espírita Allan Kardec - nº 41

Quanto mais humildade, mais riqueza de paz

O Livro dos Espíritos



886 - Qual é o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entende Jesus?

- Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas.

O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, porque amar o próximo é fazer-lhe todo o bem possível, que desejaríamos que nos fosse feito. Tal é o sentido das palavras de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como irmãos".

A caridade, segundo Jesus não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores. Ela nos manda ser indulgente porque temos necessidade de indulgência, e nos proíbe humilhar o infortúnio, ao contrário do que comumente se pratica. Se o rico nos procura, atendemo-lo com excesso de consideração e atenção, mas se é um pobre, parece que não nos devemos incomodar com ele. Quanto mais, entretanto, sua posição é lastimável, mais devemos temer aumentar-lhe a desgraça pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar o inferior aos seus próprios olhos, diminuindo a distância entre ambos.

887 - Jesus ensinou ainda: "Amai aos vossos inimigos". Ora, o amor pelos nossos inimigos não é contrário às nossas tendências naturais, e a inimizade não provém de uma falta de simpatia entre os Espíritos?

- Sem dúvida não se pode ter, para com os inimigos, um amor terno e apaixonado. E não foi isso que Ele quis dizer. Amar aos inimigos é perdoá-lhes o mal com o bem. É assim que nos tornamos superiores; pela vingança nos colocamos abaixo deles.

888 - Que pensar da esmola?

- O homem reduzido a pedir esmolas se degrada moral e fisicamente. Se embrutece. Numa sociedade baseada na lei de Deus e na justiça deve-se prover a vida do fraco sem humilhação para ele. Deve-se assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem deixá-los a mercê do acaso e da boa vontade.

Leitura do Mês



Paulo e Estevão

"O mestre chama-o, de sua esfera de claridades imortais.

Paulo tateia na treva das experiências humanas e responde: _ Senhor, que queres que eu faça?"

"Entre perseguições, enfermidades, apodos, zombarias, desilusões, deserções, pedradas, açoites e encarceramentos, Paulo de Tarso foi um homem intrépido e sincero, caminhando entre as sombras do mundo, ao encontro do Mestre que se fizera ouvir nas encruzilhadas da sua vida."

É um romance que vale a pena conferir!

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

A TAREFA E OS TAREFEIROS

"Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e dispenseiros dos mistérios de Deus. Além disso requer-se dos dispenseiros que cada um se ache fiel. Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tão pouco a mim mesmo me julgo. Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado, pois quem me julga é o Senhor.

Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os designios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor."

Paulo - 1 Coríntios, cap. 4, vs. 1 a 5

A nossa tarefa na casa Espírita não é por acaso. Muitas vezes somos orientados mentalmente por nossos companheiros espirituais que nos conduzem a um caminho de renovação para o bem. Com o nosso dedicado esforço para nos melhorarmos, trabalhando para a melhoria dos nossos irmãos necessitados, somos impelidos para vós espirituais mais altos. Assim, a nossa firme tentativa de acertar vale como preciosos pontos na

escala evolutiva, deixando para trás séculos de desarmonia e desacertos com companheiros do caminho. É lógico que nem tudo são flores. Encontramos na nossa trilha verdadeiros algozes do passado, verdadeiras vítimas de nós mesmos que nos cobram os erros e nos colocam, muitas vezes, em um baixo astral de dar inveja ao pior dos pessimistas. Mas, como me proponho, junto aos meus amigos espirituais, de fazer destas memórias um espaço otimista, de alegria e bom ânimo, quero dizer que existem as flores. Uma vez na tarefa, nada nos impedirá de seguirmos em frente. Encontraremos dirigentes que se julgam donos da verdade, sabedores eternos da palavra de Cristo, entendedores perpétuos da obra de Deus, mas que ainda não colocaram em prática, para fora, para os seus semelhantes, a verdadeira lição do Mestre Jesus: amor. A caridade, irmã maior deste amor, vem sempre somada de atributos que aumentam, em muito, o seu valor. Humildade, fraternidade, paciência, são

palavras que não podem se isolar. O verdadeiro cristão sabe que antes de criticar, julgar, deve se observar, cuidar para que seus ensinamentos e atos se pautem no Evangelho e não persigam aqueles que, ainda, por qualquer motivo,

não conseguem praticar de coração a obra do Mestre. Estamos em aprendizado e, sabedores que somos pequenos alunos, devemos relegar com fraternidade aqueles que se julgam os maiores dentro de qualquer religião. Muito sabe aquele que orienta e

se coloca como aluno, que dá a mão e se sente necessitado de amparo, que dá valores materiais em auxílio ao próximo e nada tem para si. Os nossos cobradores espirituais estão em toda parte; em nosso lar, em nosso trabalho, em nossa casa religiosa. Os relatos de nossos amigos espirituais são claros. Não basta ser papa para entrar no céu. Não basta ser espírita para estar salvo em uma colônia. Não basta saber a letra do Evangelho para ser amparado por Deus. É preciso sim, praticar a boa obra, com coração, não menosprezando o companheiro do caminho, ainda tateando onde nós já possamos ter passado. O maior espírita é aquele que sabe das suas limitações e que é preciso muito ainda para conseguir ser natural nas ações para com o seu próximo. As religiões são meros indicadores do caminho. A salvação do espírito está no reto fazer, pela caridade, pela fraternidade, pela humildade e, sobretudo, pelo amor ao nosso semelhante, nosso irmão. Viva Jesus! Sempre...

VASCOARAÚJO

Quanto mais nobre o amparo, simpatia maior



Dificuldade na evolução

Mat. 7:13-14

13 - *Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz à perdição, e são muitos os que por ela entram.*
14 - *mas estreita é a porta e apertada a estrada que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.*

Luc. 13:23-24

23 - *Alguém perguntou-lhe: "Senhor, são poucos os que se salvam?"*
Respondendo-lhes:
24 - *Forçai por entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar e não serão capazes.*
25 - *Quando o dono da casa se tiver levantado e houver fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a*

bater, dizendo: "Senhor, abre-nos" e ele vos responder: "não sei donde sois".

26 - *então começareis a dizer "nós comemos e bebemos em tua presença e tu ensinaste em nossas praças.*

27 - *E ele vos dirá: "não sei donde sois; retrai-vos de mim todos vós que praticais a iniquidade".*

28 - *Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes no reino de Deus Abraão, Isaac e Jacó, e todos os profetas, e vós excluídos dele.*

29 - *Muitos virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e hão de reclinar-se à mesa do reino de Deus.*

30 - *E então há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos.*

O caminho do aperfeiçoamento é difícil e é preciso esforçar-se para passar pela porta estreita. Já a permanência no mesmo nível evolutivo, ou o retrocesso, são fáceis: tal como subir ou descer árdua montanha.

Em Lucas, Jesus não responde à pergunta a respeito do número dos que "se salvam", apenas adverte que não adiantam a fé e a devoção: indispensável o esforço com luta pessoal. Também de nada vale a procedência (raça), tampouco o rótulo doutrinário e religioso. Os "salvos" chegarão de todas as partes e raças. E muitos dos que "parecem", últimos, são os primeiros e vice-versa. O fato de um cálice ser de ouro não o faz obrigatoriamente ter maior capacidade de conteúdo do que uma jarra de barro ordinário. Falando aos sacerdotes e doutores, disse Jesus: "em verdade vos digo que os pecadores e as meretrizes entrarão primeiro que vós no reino dos céus" (Mat. 21.31)

São poucos os que se esforçam por subir. A grande massa da humanidade ainda vive no comodismo da matéria, nos interesses imediatos, na "estrada da perdição", não no sentido de inferno nem de perdição eterna, mas no de desvio do caminho certo: estão perdidos no matagal das ilusões, nas florestas dos enganos.

A porta que conduz à evolução real é difícil de ser encontrada, porque implica em se procurar o caminho "para dentro", o que em geral não se faz. O Mestre adverte que não bastam os atos externos de religião e de devoção ("comemos e bebemos contigo"): o essencial é evoluir e fazê-lo de dentro para fora. Muitos procuram entrar no "reino" (experenciar o Encontro Sublime) e não conseguem, não por falta de merecimento, mas apenas por ainda não possuírem o grau evolutivo necessário.

Marcelo de Oliveira Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

VII Feira do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

De 05 a 12 de dezembro realizou-se a VII Feira do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A prece de abertura da Livraria Espírita Rubens Romanelli ocorreu no dia 05, às 15:00 horas e contou com a presença de vários voluntários.

Durante toda a feira, nas reuniões públicas, as palestras foram sobre livros espíritas. Parabenizamos os palestrantes das reuniões e os tarefeiros pela boa organização da Feira, e por tudo que realizaram na divulgação da Doutrina Espírita.

Notícias

Congresso Espírita Americano

O Conselho Espírita dos Estados Unidos (United States Spiritist Council - USSC) promoverá um Congresso Espírita, programado para ser realizado na cidade de Miami, Flórida, EUA, de 05 a 08 de outubro de 2.000.

O tema central Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio será desdobrado em 42 subtemas, conforme programação distribuída durante a 1ª Congresso Espírita Brasileiro, de Goiânia.

Inscrição: até 31 de maio de 2.000.

Maiores informações:

www.spiritistcongress.com
spiritist2000@hotmail.com

Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiums e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

A próxima reunião será realizada em 16 de janeiro às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Jesus e os Homens

Jesus disse:

- "Eu sou a porta..."
- Nós devemos atravessá-la.
- "Eu sou a luz..."
- Nós necessitamos de claridade.
- "Eu sou o Caminho..."
- Nós precisamos percorrê-lo.
- "Eu sou a Verdade..."
- Nós ainda somos a ilusão.
- "Eu sou a Vida..."
- Nós jornadaemos pela morte.
- "Eu sou o Pastor..."
- Nós somos as ovelhas.
- "Eu sou a paz..."
- Nós vivemos em conflito.
- "Eu sou o pão da vida..."
- Nós estamos esfamados.

Jesus e nós!

A vida e o mundo!

Há quem elege a sombra para comprazer-se na escuridão; e há quem busque a luz para libertar-se.

A vida é plenitude. O mundo faz-se escravidão.

Jesus liberta o homem. O mundo encarcera-o.

Vive, no mundo, com Jesus na mente e no coração, a fim de alcançares a paz, mediante a vitória que te aguarda, após o trânsito edificante pela experiência humana.

"Quem crê em mim - afirmou Jesus - Já passou da morte para a vida."

Joanna de Ângelis - Momentos de Renovação - Divaldo Franco

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Quanto mais amizade, alegria mais pura



CANTINHO DA CRIANÇA

TODA REALIZAÇÃO HUMANA SÓ PRODUZ FRUTOS VERDADEIRAMENTE BONS, SÁBIOS, SÓLIDOS E EXEMPLARES, QUANDO AUXILIA A TODOS CULTIVANDO EM TODA A SUA EXISTÊNCIA A

HONESTIDADE

QUEM REALIZA ALGO SEM AGIR CORRETAMENTE, PODE ATÉ, SEGUNDO A LEI DE ALGUNS, DAR UM PASSO À FRENTE.

LEI DO HOMEM

LEI DE DEUS

MAS A LEI DE DEUS NÃO É CEGA ... ENXERGA MUITO BEM! QUANDO O FUTURO VIER TRAZENDO A VERDADE, TALVEZ OBRIGUE O HOMEM A DAR UM PASSO PARA TRÁS.

INTEGRIDADE É ESTRADA SEGURA, QUE POR NÃO TER AS PEDRAS DO ERRO NO CAMINHO, LEVA O HOMEM E SUAS OBRAS ADIANTE SEM TROPECOS. O MUITO SÓ É TUDO, QUANDO TEM O BRILHO DA HONESTIDADE, A BELEZA DA VERDADE, E NÃO TEM VAIDADE.

QUE NO FUTURO O HOMEM SIMPLEMENTE NÃO TROQUE O SEU MARTELO DE PEDRA POR UMA METRALHADORA.

QUE O REI DE ANTIGAMENTE CUJO IDEAL ERA CONQUISTAR E DOMINAR MILHARES, NÃO POSSA MATAR MILHÕES COM O SIMPLES APERTAR DE UM BOTÃO.

QUE OS REMÉDIOS DESCOBERTOS POSSAM REALMENTE CURAR PORQUE O HOMEM NÃO COBRARÁ PARA SALVAR.

QUE A FOME, A MISÉRIA, O DESEMPREGO, AS DOENÇAS, AS RIQUEZAS MALI DISTRIBUÍDAS E A FALTA DE PERSPECTIVAS, NÃO TENHAM MAIS FORÇAS PARA CONTINUAR.

EM TODAS AS ÉPOCAS, SEMPRE EXISTIRAM HOMENS BONS E HOMENS MAUS. CONTUDO AS GUERRAS DO SÉCULO XX MATARAM MAIS DO QUE AS GUERRAS DE QUALQUER OUTRA ÉPOCA. QUE O ANO 2000 SEJA O PRIMEIRO ANO EM QUE NOSSO PLANETA TENHA MAIS HOMENS VERDADEIRAMENTE BONS POR SEREM DEFENSORES DA LEI QUE NÃO SE FAZ CEGA ... A LEI DE DEUS!

ESTE SIM, SERÁ O NÚMERO QUE MODIFICARÁ O MUNDO! TUDO MAIS É MERA ILUSÃO. FELIZ ANO NOVO E QUE TODOS POSSAMOS VIVER EM PAZ.

TEXTO INTUITIVO E ARTE ... RICARDO JANSEN

CARTAS DO Leitor

Olá senhores responsáveis pelo nobre Jornal Espírita "Evangelho e Ação."

Espero que esta ao chegar até vossas mãos possa encontrar a todos com saúde e paz espiritual.

Meu nome é José Aparecido Vidal, tenho 30 anos, sou presidiário da Penitenciária de Assis- SP onde cumprio pena de 33 anos de reclusão. Gentilmente recebo o maravilhoso jornal Evangelho e Ação onde fico antenado com as notícias em nossa doutrina espírita, lembrando aos senhores que sou espírita.

Aqui na penitenciária com muito esforço faço a divulgação da doutrina espírita, todos os livros, jornais, impressos espíritas, mensagens, etc., eu passo aos meus companheiros que se interessam por essa maravilhosa leitura.

Não é fácil, pois sempre temos alguns preconceitos, isso sem contar as regras da casa, onde não podemos tirar-lhes as razões de tal.

Senhores o motivo desta é pedir um grande favor aos senhores. Seria possível fazer pedidos de doações de livros espíritas através deste maravilhoso jornal editado por vocês? O pedido desses livros fica a critério dos senhores, precisamos aumentar nossa biblioteca de livros espíritas e ajudar mais na divulgação da nossa maravilhosa doutrina.

Rogo ao nosso Mestre Divino Jesus muita luz, paz e saúde aos senhores e vossos familiares.

Um abraço fraternal do amigo e irmão em Cristo.

José Vidal
Caixa Postal 101 - Cep 19800.000
Assis - SP

Caríssimo irmão Vidal,

Publicamos sua carta na íntegra para que todos os nossos leitores tomassem conhecimento de sua solicitação.

Temos certeza que seu pedido será atendido prontamente e nós também aqui da Fraternidade Espírita Irmão Glacuz enviaremos alguns livros com nossas vibrações de luz e esclarecimento para todos que os lerem.

É muito bom saber que a Doutrina está em seu coração pois sabemos que somente o entendimento fortalece e que Jesus é capaz de nos ajudar a levar nossa cruz até o fim.

Fique firme sem desfalecimentos e tenha certeza que toda a equipe espiritual do nosso querido Glacuz já está movimentando recursos em seu

favor e de todos que aí estão. Muita paz.

Prezados irmãos,

Geralmente no fim de ano nós pedimos a remessa de livros em doação, os quais nós agradecemos de coração, pois os mesmos são colocados em nossa biblioteca para ser emprestados àquelas pessoas que frequentam o nosso Grupo. Acreditamos que este trabalho divulga a nossa doutrina e em consequência os vossos livros são também comentados entre eles gerando um saudável bate papo e as pessoas os compram nas livrarias para serem dado de presente.

Pedimos inclusive que continue a nos mandar, se possível for, as vossas edições, pois os livros que vêm repetidos nós estamos encaminhando a várias bibliotecas, inclusive às bibliotecas dos Centros Espíritas do interior de Minas e do Espírito Santo. Pedimos, por favor, enviem para o meu endereço, pois o grupo não funciona no horário comercial e as correspondências remetidas para ele geralmente são devolvidas.

Luiz Alberto Carvalho
Av. Rio Negro, 559
Riacho das Pedras
Contagem-MG
Cep: 32280.000

Prezado irmão,

Publicamos seu endereço pois quando divulgamos pedidos de livros já nos foi informado que muitos dos nossos leitores atendem imediatamente.

Quando os propósitos são o bem, o amor, muitos são os que atendem prontamente.

Tenha a certeza que seu pedido será atendido. Continue nessa tarefa abençoada da divulgação da Doutrina.

Que Jesus esteja em seu coração.

ADIREÇÃO



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 HS.

IMPRESSO

Quanto menos bondade, sempre mais pessimismo